

ISSN 1415-2525

IPOTESI

REVISTA DE ESTUDOS LITERÁRIOS



Ipotesi	Juiz de Fora	v.14	n.2	pág 1 - 258	jul./dez. 2010
---------	--------------	------	-----	-------------	----------------

© 2010 by Editora

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem autorização expressa da Editora

**Universidade Federal de Juiz de Fora
Faculdade de Letras**

UFJF – FACULDADE DE LETRAS

Programa de Pós-Graduação em Letras – Estudos Literários
Campus Universitário da UFJF
CEP 360306-330
Juiz de Fora, MG
Telefone: (32)3229 3118
e-mail: revista.ipotesi@uff.edu.br

EDITORA UFJF

www.editorauff.com.br

Distribuição

Rua Benjamin Constant, 790 – Centro

Telefax.: 32 322-7645/7646

Juiz de Fora – MG

CEP 36015-400

e-mail: distribuicao.editora@uff.edu.br

Acompanhamento Gráfico: Marcella Avila

Editoração: Moema Sarrapio

Capa: Moema Sarrapio

Tiragem:

500 exemplares

Ficha Catalográfica

Ipotesi - Revista de Estudos Literários
Universidade Federal de Juiz de Fora
v. 14, n. 2, jul./dez. 2010
Juiz de Fora - Editora UFJF, 2010
v. 1 n.1, 1997
Semestral
ISSN 1415-2525

1. Literatura - Teoria. 2. - Literatura - Crítica textual.
 3. Literatura comparada
-

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

Reitor

Henrique Duque de Miranda Chaves Filho

Vice-Reitor

José Luiz Resende Pereira

Pró-Reitor de Pós-graduação

Luiz Carlos Ferreira de Andrade

Pró-Reitora de Pesquisa

Marta Tavares D'Agosto

Diretora Executiva da Editora UFJF

Nelma Fróes

Faculdade de Letras

Diretora

Marta Cristina da Silva

Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Letras: Estudos Literários

Verônica Lucy Coutinho Lage

Conselho Editorial

Silvina L. Carrizo (Editora Chefe)

Ana Beatriz R. Gonçalves (Vice-editora)

Editor de submissão – Coordenador deste volume

Enilce Albergaria Rocha

Edimilson de Almeida Pereira

Prisca Agustoni de Almeida Pereira

Assistentes Editoriais (bolsistas):

Clara Alencar Villaça Pimentel

Dayane Campos da Cunha

Felipe Fritz de Carvalho

Laura de Assis Souza

Lucas Mendes Ferreira

Conselho Consultivo

Alckmar Luiz dos Santos – UFSC

Antonio Tillis – Dartmouth University, EUA

Benjamin Abdala Júnior – USP

Eduardo Coutinho – UFRJ

Else R.P.Vieira – Queen Mary University of London

Eurídice Figueiredo – UFF

Evelina Hoisel – UFBA

Helena Gomes Parente Cunha – UFRJ

Ivette Walty – PUC-Minas

Jaime Ginzburg – USP

Joana Luiza Muylaert de Araújo – UFU

Luiz Edmundo Bouças Coutinho – UFRJ

Lyslei de Souza Nascimento – UFMG

Márcia do Amaral Peixoto Martins – PUC-Rio

Pablo Rocca – Universidad de la República – Uruguay

Rachel Esteves Lima – UFBA

Reinaldo M. Marques – UFMG

Renato Cordeiro Gomes – PUC-Rio

Roberto Corrêa dos Santos – UERJ

Suely da Fonseca Quintana – UFSJ

Wander Melo Miranda – UFMG

Sumário

LITTERATURAS AFRICANAS

APRESENTAÇÃO

Enilce Albergaria Rocha, Edimilson de Almeida Pereira e Prisca Agustoni de Almeida Pereira

CARTOGRAFIAS TEÓRICAS

- Anglofonia, literaturas em línguas africanas e limites da teoria pós-colonial** 13-23
Ângela Lama Rodrigues - UEL/CNPq
- Cenas estéticas da negro-lusofonia como maternidade** 25-37
Maria Cândida Ferreira de Almeida - Universidad de los Andes, Bogotá
- Identidade cultural e consciência nacionalista nas literaturas africanas lusófonas: Uma Introdução** 39-43
Maurício Silva - Universidade Nove de Julho/ São Paulo
- A Voz de Angola clamando no deserto e a emergência dos ideais anticoloniais em Angola** 45-51
Susan A. De Oliveira - UFSC

CARTOGRAFIAS LITERÁRIAS DO UNIVERSO AFRICANO NÃO-LUSÓFONO

- O humor além do riso fácil: as sátiras políticas de Wole Soyinka** 55-71
Eliane Lourenço Lima Reis – UFMG e Érica de Lima Melo Garcia – Regina University, Canadá
- Memórias do subdesenvolvimento (sobre *Desonra*, de J. M. Coetzee)** 73-87
Emílio Maciel - UFOP
- Nuruddin Farah – cartografias humanas** 89-97
Silvina Liliana Carrizo - UFJF e Rodrigo da Silva Cerqueira - UFJF
- Duplicidade, tragicidade e alteridade no desafio pós-colonial da busca da identidade** 99-111
Deise Quintiliano Pereira - UERJ

CARTOGRAFIAS LITERÁRIAS LUSÓFONAS

- Um extraordinário tradutor e seus trânsitos textuais** 115-122
Laura Cavalcante Padilha – UFF/CNPq
- Alteridade em *Nga Muturi* de Alfredo Troni: a “outridade” na prosa moderna em Angola** 123-131
Sandra Maria Pereira Sacramento – UESC e Luciano Santos Neiva - UESC/FAPESEB
- Visitando a casa angolana: uma leitura de *A casa velha das margens*** 133-141
Bárbara Inês Ribeiro Simões Daibert - UFJF/PRODOC/CAPES
- O sexo da “raça”: identidade, escravidão e patriarcalismo em *A gloriosa família*, de Pepetela** 143-157
Jesiel Ferreira de Oliveira Filho - UFSE
- Veredas ao sul: a escrita ficcional de Ruy Duarte de Carvalho** 159-167
Laura Cavalcante Padilha – UFF/CNPq e Cláudia Fabiana de Oliveira Cardoso - UNIABEU
- As margens do texto nas margens do cânone: Paratexto, texto e contexto em *Luuanda* e *Mayombe*** 169-177
Aulus Mandagará Martins – Universidade Federal de Pelotas
- Histórias de guerra, sonhos de paz: A Angola de Manuel Rui e Pepetela** 179-187
Maria Cristina Batalha - UERJ

A identidade do sujeito na fronteira do pós-colonialismo em Angola <i>Prisca Agustoni de Almeida Pereira – UFJF e Anderson Luiz Viana - UFJF</i>	189-205
Sobre favelas e musseques <i>Simone Pereira Schmidt – UFSC/CNPq</i>	207-214
Corpos transfigurados: Uma análise do corpo mestiço em <i>O Alegre Canto da Perdiz</i>, de Paulina Chiziane <i>Adelaine La Guardia – UFSJ e Anamélia Fernandes Gonçalves - UFSJ</i>	215-226
Entre revolução e infância, metáforas da nação <i>Robson Dutra – UNIGRANRIO</i>	227-236
RESENHAS	
<i>Quem me dera ser onda</i> de Manuel Rui <i>Salma Ferraz – UFSC e Jonas Tenfen – UFSC</i>	239-241
<i>A dolorosa raiz do micondó</i> de Conceição Lima <i>Prisca Agustoni de Almeida Pereira – UFJF e Patrícia Ribeiro – UFJF</i>	243-244
<i>A chaga: a representação do negro na obra de Castro Soromenho</i> <i>Livia Petry Jahn - UFRGS</i>	245-247
Revisitando Pessoa em língua inglesa <i>Lisa Carvalho Vasconcellos - USP</i>	249-250
<i>Materiais para confecção de um espanador de tristezas</i>, de Ondjaki <i>Rita Chaves - USP</i>	251-253
Normas para publicação	255-258

Summary

AFRICAN LITERATURES

PRESENTATION

Enilce Albergaria Rocha, Edimilson de Almeida Pereira e Prisca Agustoni de Almeida Pereira

THEORETICAL CARTOGRAPHIES

- Anglophony, African-Language Literatures, and the Limitations of Postcolonial Theory** 11-24
Ângela Lama Rodrigues - UEL/CNPq
- Aesthetic Scenes of the Blacklusophone as motherhood** 25-38
Maria Cândida Ferreira de Almeida - Universidad de los Andes, Bogotá
- Cultural Identity and national consciousness in Lusophone African literature: An Introduction** 39-44
Maurício Silva - Universidade Nove de Julho/ São Paulo
- The Angola Voice Crying in the Wilderness* and the emergence of the ideals of anti-colonial struggle in Angola** 45-52
Susan A. De Oliveira - UFSC

LITERARY CARTOGRAPHIES OF THE NON-LUSOPHONE AFRICAN UNIVERSE

- Humor beyond mere belly laughter; Wole Soyinka's political satires** 53-72
Eliane Lourenço Lima Reis – UFMG e Érica de Lima Melo Garcia – Regina University, Canadá
- Memories of under-development (On J.M. Coetzee's *Disgrace*)** 73-88
Emílio Maciel - UFOP
- Nuruddin Farah — human cartographies** 89-98
Silvina Liliana Carrizo - UFJF e Rodrigo da Silva Cerqueira - UFJF
- Doubleteness, tragedy and otherness on the postcolonial challenge for identity search** 99-112
Deise Quintiliano Pereira - UERJ

LUSOPHONE LITERARY CARTOGRAPHIES

- An extraordinary translator and his textual transits** 113-122
Laura Cavalcante Padilha – UFF/CNPq
- Alterity in *Nga Muturi*, by Alfredo Troni: the “otherness” in the modern prose in Angola** 123-132
Sandra Maria Pereira Sacramento – UESC e Luciano Santos Neiva - UESC/FAPESB
- Visiting the Angolan home: a reading of *A casa velha das margens*** 133-142
Bárbara Inês Ribeiro Simões Daibert - UFJF/PRODOC/CAPES
- The sex of the “race”: identity, slavery and patriarchy in *A gloriosa família*, by Pepetela** 143-158
Jesiel Ferreira de Oliveira Filho - UFSE
- Paths to the south: the fictional writing of Ruy Duarte de Carvalho** 159-168
Laura Cavalcante Padilha – UFF/CNPq e Claudia Fabiana de Oliveira Cardoso - UNIABEU
- The margins of the text in the margins of the canon: Paratext, text and context in *Luuanda* and *Mayombe*** 169-178
Aulus Mandagará Martins – Universidade Federal de Pelotas
- Histories of war and dreams of peace: Angola by Manuel Rui and Pepetela** 179-188
Maria Cristina Batalha - UERJ

The identity of the subject in the frontier of post-colonialism in Angola <i>Prisca Agustoni de Almeida Pereira – UFJF e Anderson Luiz Viana - UFJF</i>	189-206
About favelas and musseques <i>Simone Pereira Schmidt – UFSC/CNPq</i>	207-214
Transfigured bodies: An analysis of the hybrid body in Paulina Chiziane's <i>O alegre canto da perdiz</i> <i>Adelaine La Guardia – UFSJ e Anamélia Fernandes Gonçalves - UFSJ</i>	215-226
Between revolution and childhood, metaphors of the nation <i>Robson Dutra – UNIGRANRIO</i>	227-236
BOOK REVIEWS	
<i>I wish I were a wave</i> by Manuel Rui <i>Salma Ferraz – UFSC e Jonas Tenfen – UFSC</i>	237-242
<i>A dolorosa raiz do micondó</i> by Conceição Lima <i>Prisca Agustoni de Almeida Pereira – UFJF e Patrícia Ribeiro – UFJF</i>	243-244
<i>A chaga: the representation of blacks in the works of Castro Soromenho</i> <i>Livia Petry Jahn - UFRGS</i>	245-248
Revisiting Pessoa in English <i>Lisa Carvalho Vasconcellos - USP</i>	249-250
<i>Materiais para confecção de um espanador de tristezas</i>, by Ondjaki <i>Rita Chaves - USP</i>	251-254
Rules for publication	255-288

APRESENTAÇÃO

Eventos nas áreas da política (estreitamento das relações oficiais do Brasil com nações africanas), do desporto (realização do Campeonato Mundial de Futebol, patrocinado pela FIFA, na África do Sul) e da cultura (divulgação das polémicas em torno do acordo ortográfico entre os países falantes de língua portuguesa; da Lei 10.639 que tornou obrigatório o ensino de História da África nas instituições de ensino públicas e privadas; da UNILAB – Universidade Luso-Afro-Brasileira, sediada em Redenção, no Ceará e do segundo Back Two Black – Festival da Cultura Negra, em agosto de 2010, no Rio de Janeiro), apenas para citar algumas iniciativas recentes, têm colocado o continente africano na ordem do dia dos meios de comunicação brasileiros. Isso contribui para que outras imagens do continente africano, diferentes daquelas fixadas pelas ideologias da colonização, sejam configuradas dentro e fora do próprio continente.

Na área dos estudos acadêmicos, especificamente na dos estudos de Literaturas Africanas de Língua Portuguesa sustentados pelas Faculdades de Letras, esse panorama se desdobra há mais de duas décadas. Graças à atuação de docentes e discentes interessados numa maior e mais qualificada aproximação com a História e a Literatura articuladas do outro lado do Atlântico, o campo de estudos das literaturas mencionadas tem se consolidado. Prova disso é a gradativa inclusão de disciplinas de literaturas africanas de língua portuguesa nos cursos de graduação e de pós-graduação em Letras, a formação de grupos de pesquisa, a organização de simpósios e seminários e a publicação de obras de referência que acenam, com frequência, para a necessidade de se viabilizar o acesso de críticos, editores e leitores a esse importante acervo literário.

Sob essa perspectiva, organizou-se o presente número da Revista *Ipotesi*, na expectativa de reunir uma vez mais pesquisadores de diversas instituições brasileiras e estrangeiras, visando também o fortalecimento da área de estudo da diáspora africana e cultura afrobrasileira na graduação e na pós-graduação da UFJF. Destaca-se, neste número, um dossiê crítico sobre as literaturas africanas contemporâneas escritas em diferentes idiomas. Os artigos selecionados abordam, sob variadas perspectivas teóricas, temas como o caráter pós-colonial das literaturas africanas, a crítica ao conceito de literatura pós-colonial, as relações entre literatura e identidade nacional, os diálogos e rupturas das literaturas africanas com as literaturas ocidentais e as articulações específicas de formas e temas das literaturas africanas.

Na primeira parte, *Cartografias teóricas*, os ensaios se debruçam sobre questões como a definição da literatura africana ou sobre aspectos considerados fundamentais para a sua constituição, tais como o aspecto linguístico, o conceito de pós-colonialidade e os limites de aplicabilidade, dentre outros. A segunda parte, *Cartografias literárias do universo africano não-lusófono*, apresenta análises de textos e autores africanos oriundos de contextos não-lusófonos, como o nigeriano Wole Soyinka, o sul-africano Coetzee, o somali Nuruddin Farah e o marroquino Ben Jelloun. Estas análises ampliam o leque dialógico das literaturas africanas que têm cruzado o cenário da literatura divulgada no Brasil. Dessa maneira, reforça-se para os interessados nos temas da diáspora e nas literaturas africanas a necessidade de manterem vivo o olhar comparativo, a fim de abarcarem, de modo pertinente, as vozes que são vizinhas aos autores africanos de língua oficial portuguesa.

Em certa medida, os estudos sobre as literaturas africanas gerados no Brasil, em vista de sua continuidade e diversidade, desenham uma epistemologia crítica que, desde o território brasileiro, se apresenta como uma perspectiva de interpretação do que se articula como discurso literário nos diferentes países africanos. Para além de ver nesse aspecto uma abertura do espaço de recepção desse discurso literário, entre nós, é relevante considerar em que medida essa “crítica brasileira” dialoga

com a percepção crítica das literaturas africanas articuladas em outros domínios, inclusive, o dos próprios autores africanos.

Para demonstrar isso, a terceira parte, *Cartografias literárias lusófonas*, foi articulada como um dossiê que analisa de modo abrangente os discursos de autores africanos da PALOP. Nela, encontram-se tanto abordagens específicas de determinado aspecto da obra de um autor quanto análises que propõem o diálogo entre diferentes obras e diferentes autores. Além disso, sobressaem os artigos sobre os autores que fundamentaram suas obras durante o período que marcou o fim dos impérios coloniais e o pós-independência, com seu apelo à construção das novas identidades nacionais. A permanência do interesse por essas obras demonstra, por um lado, a necessidade de se interrogar as fontes do passado recente, e por outro, a demanda para se ultrapassar fronteiras temáticas, estéticas e ideológicas que são questionadas pelos novos desafios propostos às sociedades africanas.

Por fim, o presente número da Revista *Ipotesi* foi considerado por nós, à luz do recente falecimento do poeta angolano Ruy Duarte de Carvalho (1941-2010), como uma homenagem à integridade artística e intelectual do autor de *Ondula, savana branca*.

Enilce Albergaria Rocha
Edimilson de Almeida Pereira
Prisca Agustoni de Almeida Pereira